

EFEITOS DE UM TREINAMENTO PRÉVIO NA NOTACÃO BPMN SOBRE AS ETAPAS DE IDENTIFICAÇÃO E MODELAGEM DE PROCESSOS

Ricardo Leonel da Silva – ricardo.leonel@uol.com.br

Prof. Fabiano Leal – fleal@unifei.edu.br

Palavras-chave: BPMN, processo, modelamento, treinamento, mapeamento.

1. INTRODUÇÃO

A modelagem de processos de negócio, por meio da notação gráfica BPMN (Business Process Model and Notation), tem se consolidado como prática essencial para a representação clara e precisa de processos empresariais.

Esta pesquisa, ainda em desenvolvimento, busca aferir os efeitos de um treinamento preliminar em notação BPMN, aplicado a especialistas de processos, antes das etapas de identificação dos processos e modelagem dos processos, que são etapas presentes no ciclo BPM (Business Process Management). A premissa a ser testada é que, este treinamento prévio, poderia melhorar a eficiência e a eficácia das etapas seguintes de identificação e modelagem, trazendo vantagens também para as etapas de verificação e validação dos modelos criados.

Para o desenvolvimento foi firmado um contrato de aplicação da pesquisa na empresa Liebherr Brasil, considerando a modelagem do seu processo de aquisição de novos produtos.

A motivação para a pesquisa surgiu a partir de um trabalho apresentado no XLIV ENEGEP (Encontro Nacional de Engenharia De Produção), que relatou vantagens em treinar a equipe de especialistas do processo na notação de modelagem antes da etapa de descobrimento dos processos (*process discovery*). Esta etapa é citada por Dumas et al. (2018), ao apresentar o ciclo da Gestão de Processos de Negócio (BPM - Business Process Management).

Trabalhos como o de Aganette (2020) concluem que os projetos de negócios, por envolverem um contexto cultural específico, com pessoas, metodologias e tecnologias distintas, possuem artefatos de verificação favoráveis a estudos que busquem evidenciar divergências e/ou consensos.

Conforme constatado por Aganette (2020), indaga-se se um treinamento intensivo nas ferramentas tecnológicas, especialmente na notação BPMN, poderia resultar em uma melhor eficácia dos modelos.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Referencial teórico

O referencial teórico consiste em uma revisão das pesquisas e discussões realizadas por outros autores sobre o tema abordado, servindo como embasamento científico e garantindo qualidade ao trabalho.

2.1.1 Modelagem de processos de negócios

Campos (2014) define “processo” como uma sequência de atividades que são realizadas com um objetivo específico. Cavalcanti (2017) explica que esse objetivo é atingido a partir da transformação de entradas/insumos para a geração de um bem ou para a prestação de um serviço.

A modelagem de processos é uma técnica que visa à representação gráfica e textual dos processos de negócio de uma organização, facilitando seu entendimento, comunicação, análise, melhoria e automação.

Segundo Dumas (2018), a modelagem de processos compreende as seguintes atividades: identificação, que consiste em definir o escopo, os objetivos, os stakeholders e os limites do processo; descoberta, que consiste em coletar e analisar as informações sobre o processo; representação, que consiste em construir e validar o modelo do processo; e análise, que consiste em verificar, simular e avaliar o modelo do processo.

2.1.2 Business process model and notation (BPMN)

A utilização de uma notação formal gráfica para demonstrar um fluxo de trabalho ou processo de negócio, enriquecendo a descrição dos processos, reforça o significado pretendido e os torna, na maioria dos casos, autoexplicativos (CHINOSI; TROMBETTA, 2012).

Segundo os autores citados, o estado da arte neste campo da administração contemporânea é atualmente representado pela BPMN (Business Process Model and Notation), padrão que serve de guia para modelar processos de negócios e linguagens de fluxos de trabalho.

A BPMN é uma notação gráfica padronizada para representar processos de negócio, cujo treinamento preliminar dos atores envolvidos, não apenas do modelador, pode resultar em maior eficácia e eficiência na representação.

2.2 Método de Pesquisa

O método empregado nesta pesquisa é a pesquisa-ação, termo genérico para qualquer processo que siga um ciclo no qual se aprimora a prática por meio da variação sistemática entre o agir, no campo da prática, e o investigar sobre ela.

A investigação teve início com a obtenção de dados e modelagem, por meio da notação BPMN, dos processos de desenvolvimento de novos produtos no departamento de suprimentos na planta da empresa Liebherr Brasil, em Guaratinguetá/SP.

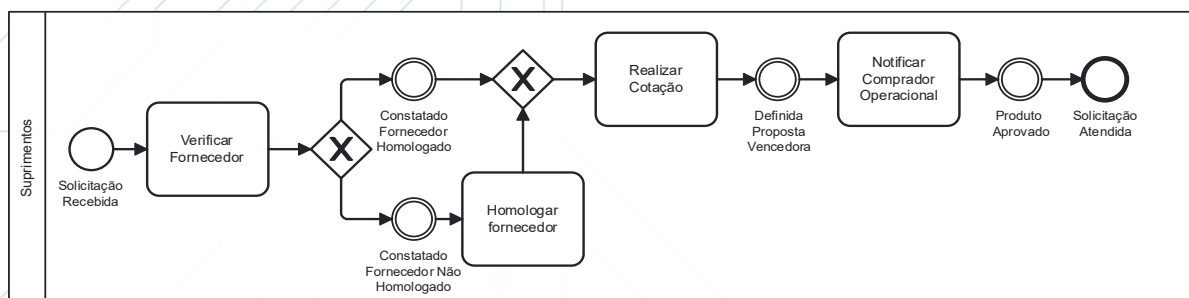
Os processos serão representados a partir de informações coletadas junto a duas equipes compostas por profissionais com atribuições equivalentes em termos de expertise, conhecimento do processo e hierarquia decisória. Uma das equipes recebeu um treinamento preliminar, após as primeiras definições, enquanto a segunda equipe permanecerá sem treinamento.

Ao final serão cotejados os resultados comparando-se a representatividade e a compreensibilidade dos modelos gerados nas diversas fases da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se maior facilidade na geração dos modelos a partir das informações obtidas com a equipe de especialista que recebeu o treinamento básico com as ferramentas de notação BPMN. A Figura 1 mostra a reprodução do primeiro modelo gerado a partir das informações iniciais dos especialistas, ainda sem treinamento.

Figura 1 - Imagem do modelamento realizado com as primeiras informações sobre o processo



Fonte: Autoria própria (2025).

Esses modelos devem apresentar maior detalhamento, representatividade e compreensibilidade quando comparado aos modelos gerados com as informações dos processos fornecidas pela equipe que não recebeu o treinamento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa, em desenvolvimento, tem apresentado resultados alinhados com as hipóteses do anteprojeto, demonstrando que o treinamento básico concedido aos especialistas tem grande impacto na representação de maiores quantidades de detalhes do processo.

A partir das validações que serão realizadas pelos gestores, será possível observar a influência do treinamento em BPMN na representatividade do processo e na compreensibilidade do modelo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, especialmente à empresa Liebherr Brasil pela oportunidade e disponibilização do seu corpo técnico, possibilitando o desenvolvimento e a aplicação desta pesquisa. Ao professor e orientador Dr. Fabiano Leal pelo apoio e orientação e, em especial, à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

REFERÊNCIAS

AGANETTE, E. **Mapeamento de processos sob a perspectiva da Ciência da Informação**, 187–201. UFMG, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22288>. Acessado em 28/09/2024.

CAMPOS, A. **Modelagem de Processos com BPMN**. 2. ed. Brasport, 2014.

CAVALCANTI, R. **Modelagem de Processos de Negócios: roteiro para realização de projetos de modelagem de processos de negócios**. Brasport, 2017.

CHINOSI, M.; TROMBETTA, A. BPMN: An introduction to the standard. **Computer Standards & Interfaces**, v. 34, n. 1, 2012.

DUMAS, M. et al. **Fundamentals of business process management**. 2. ed. Berlin: Springer, 2018.